

LEI Nº 1207/2023, de 05 de dezembro de 2023 - Institui os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres de Medianeira, devendo ocorrer entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro de cada ano.

Os “**21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher**” é uma campanha de nível nacional, que se inicia no dia 20 de novembro (Dia da Consciência Negra), devido a dupla vulnerabilidade da mulher negra, perpassando datas como: o Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher (25 de novembro), o Dia Mundial de Combate à AIDS (1º de dezembro), o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres (06 de dezembro), encerrando-se no dia 10 de dezembro (Dia Internacional dos Direitos Humanos).

No município, a campanha vem sendo realizada desde 2021, por iniciativa do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher juntamente à Secretaria Municipal de Assistência Social e parceiros.

Esta campanha, busca conscientizar e sensibilizar a sociedade sobre a violência contra mulheres e meninas, e colocar a luz a temática visando prevenir e atender os casos do nosso município.

A violência, nas suas mais diferentes manifestações, pode atingir a meninas e mulheres independente de idade, raça, religião, classe social ou orientação sexual, e a luta pela eliminação de todas as formas de violência é diária e depende dos esforços coletivos da sociedade.

Contextualização das datas

20 de novembro: Dia Nacional da Consciência Negra

Este dia é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. A data foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695. O Dia da Consciência Negra procura ser uma data para se lembrar a resistência do negro à escravidão de forma geral, desde o primeiro transporte de africanos para o solo brasileiro (1594). A importância da inclusão desta data não se resume somente na história da cultura negra no Brasil, mas na tripla discriminação sofrida pela mulher negra, que se baseia numa opressão de gênero, raça e classe social.

25 de novembro: Dia Internacional da Não Violência contra as Mulheres

Esta data é marcada pelo assassinato brutal das irmãs Minerva, Pátria e Maria Tereza, pela bravura de “Las Mariposas”, como eram conhecidas, uma vez que utilizavam este nome secreto nas atividades clandestinas, na tentativa da busca pela liberdade política do país, em oposição a Rafael Leônidas Trujillo, ditador que governou com mãos de ferro a República Dominicana, entre o período de 1930 a 1961, o qual matava todos os seus opositores. O intuito desta data é de estimular que

governos e sociedade civil organizada nacionais e internacionais realizem eventos anuais como necessidade de extinguir com a violência que destrói a vida de mulheres considerado um dos grandes desafios na área dos direitos humanos.

1º de dezembro: Dia Mundial de Combate à AIDS

Por ocasião do Encontro Mundial de ministros de Saúde de 140 países, ocorrido no dia 1º de dezembro de 1988, que ocorreu em Londres, foi criada esta data com o objetivo de mobilizar os governos, a sociedade civil e demais segmentos no sentido de incentivar a solidariedade, a reflexão sobre as formas de combater a epidemia e o preconceito com os portadores de HIV. As estatísticas indicam crescimento significativo e preocupante de casos de mulheres contaminadas, inclusive no Brasil, fato que levou o Governo a lançar o Plano de enfrentamento da Feminização da AIDS e outras DST's.

6 de dezembro: Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres

Marcado pelo massacre de mulheres em Montreal, no Canadá, ocorrido no dia 06 de dezembro de 1989, no qual Marc Lepine, invadiu armado uma sala de aula da Escola Politécnica, ordenou que os 48 homens presentes se retirassem da sala, permanecendo no recinto somente as mulheres, Lepine atirou e assassinou 14 mulheres, à queima roupa. Em seguida, suicidou-se. Em uma carta deixada por ele, justificava seu ato dizendo que não suportava a ideia de ver mulheres estudando Engenharia, um curso tradicionalmente voltado para os homens. O massacre tornou-se símbolo da injustiça contra as mulheres e inspirou a criação da Campanha do Laço Branco, que escolheu o laço branco como símbolo e como lema, "jamais cometer um ato violento contra as mulheres e não fechar os olhos diante dessa violência".

10 de dezembro: Dia Internacional dos Direitos Humanos

Na mesma data do ano de 1948, a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pelas Organizações das Nações Unidas (ONU), como resposta à barbárie praticada pelo nazismo contra judeus, comunistas e ciganos e ainda às bombas atômicas lançadas pelos Estados Unidos sobre Hiroshima e Nagasaki, matando milhares de inocentes. Posteriormente, os artigos da Declaração fundamentaram inúmeros tratados e dispositivos voltados à proteção dos direitos fundamentais. Essa data é importante para lembrar que sem os direitos das mulheres, os direitos não são humanos. A luta, atualmente, não consiste somente na conquista de direitos, mas na possibilidade de exercê-los.